

# RASTREAMENTO DA INCIDÊNCIA DE ZIKA VÍRUS NO BRASIL: CORRELAÇÃO ENTRE A VIGILÂNCIA DA SAÚDE PÚBLICA E OS DADOS DA PESQUISA DO GOOGLE

Área de conhecimento: Fisioterapia

**Autores:** Nathalia Caroline Soares Chaves<sup>1</sup>; Adriane Santos de Oliveira<sup>1</sup>; Ana Clara Gemerias Fischer<sup>1</sup>; Jessica Paiva Tavares<sup>1</sup>; Dr. André Luís Ferreira Meireles (Orientador)<sup>2,3</sup>.

anaclarafischer13@gmail.com

jessicaa\_32@outlook.com

adrinesantosoliveira@gmail.com

nathaliacaroline793@gmail.com

andre.l.meireles@uniscoiesc.com.br

## Afiliações:

<sup>1</sup>Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG - PE - Departamento de Fisioterapia

<sup>2</sup>Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL – Departamento de Fisioterapia

<sup>3</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC - Departamento de Fisioterapia

## INTRODUÇÃO

Google Trends é uma ferramenta capaz de medir o volume de pesquisas, devido a sua rapidez com o processamento, esta plataforma pode se tornar promissora como um método de monitoramento de saúde, podendo refletir o comportamento da população e o interesse na determinada doença <sup>1</sup>

## OBJETIVOS

Investigar o comportamento de busca na internet pós-período de epidemia e apurar se os dados fornecidos pelo Google Trends estão correlacionados com as notificações de casos de Zika Vírus divulgados.

## METODOLOGIA

- Coleta de dados da vigilância epidemiológica da Síndrome Congênita relacionada à infecção pelo vírus Zika do período de 2015 a 2022;
- Volume Relativo de Buscas extraído através do Google Trends® (termo Zika Vírus) - 2012 a 2014 (pré-epidemia), 2015 a 2017 (epidemia), e 2018 a 2022 (pós-epidemia);
- Período de Sazonalidade vs. Período Controle.

## RESULTADOS

**Tabela 1.** Diferença Média no Volume Relativo de Buscas (VRB) para o termo Zika Vírus, no período pré-epidemia (2012 a 2014), durante o período da epidemia (2015 a 2017) e após o período endêmico (2018 - 2022), durante os períodos de sazonalidade e o resto do ano.

Ano	Média VRB no período de sazonalidade	Média VRB no restante das semanas do ano	Diferença Média no VRB (95% IC)	Valor de p
<b>Período Prévio a Epidemia (2012 - 2014)</b>				
2012	6,92	7,33	-0,41 (-11,17 a 10,35)	<b>0,28</b>
2013	18,86	13,42	5,46 (-11,29 a 22,21)	<b>0,515</b>
2014	5,5	7,69	-2,09 (-14,33 a 10,15)	<b>0,721</b>
<b>Período da Epidemia (2015 - 2017)</b>				
2015	3,11	17,69	-14,58 (-25,92 a -3,24)	<b>0,016*</b>
2016	42,03	7,11	34,92 (23,44 a 46,40)	<b>0,000*</b>
2017	45,34	26,25	19,09 (8,97 a 29,21)	<b>0,000*</b>
<b>Período Após a Epidemia (2018 - 2022)</b>				
2018	32,53	21,88	10,65 (0,24 a 21,06)	<b>0,045*</b>
2019	61,23	20,73	40,50 (28,13 a 52,87)	<b>0,000*</b>
2020	58,38	25,92	32,46 (20,71 a 44,21)	<b>0,000*</b>
2021	49,57	33,38	16,91 (1,21 a 31,17)	<b>0,035*</b>
2022	56,15	30,92	25,23 (12,65 a 37,81)	<b>0,000*</b>

**Legenda:** IC, Intervalo de Confiança; VRB, volume relativo de buscas. \*Estatisticamente significativo (p < 0,05).

**Tabela 2.** Volume Relativo de Buscas para o termo Zika Vírus nas diferentes regiões do Brasil entre 2018 e 2022.

Regiões do Brasil	2018 a 2022 (Média ± DP)
Norte	29,42 ± 7,74
Nordeste	56,04 ± 13,39
Centro-Oeste	41,90 ± 12,70
Sudeste	23,20 ± 4,00
Sul	19,26 ± 2,86

**Legenda:** DP, Desvio Padrão

## CONCLUSÃO

- O volume de buscas no Google Trends pós-período endêmico permaneceu alto e é maior durante os períodos de sazonalidade do Zika Vírus.
- O maior volume de buscas em regiões de maior incidência, regiões nordeste e centro-oeste, pode indicar uma relação direta da busca da população acerca de mais informações sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>Ocampo et al. "Using search queries for malaria surveillance, Thailand." Malaria journal vol. 12 390.Nov. 2013.